

Tausk →

⊗ Suas notícias sobre o pobre Tausk foram uma total surpresa para mim. Gostava dele, pensava que o conhecia e nunca, nunca teria pensado em suicídio no caso dele (para mim, um suicídio bem sucedido — isto é, não apenas uma tentativa ou ameaças — parece até certo ponto uma prova de sanidade mais do que o contrário). É verdade que não tenho idéia do método que escolheu (como médico, teria um acesso muito fácil ao veneno). Se usou um revólver, posso imaginar que sua morte tenha representado uma última e suprema satisfação libidinal, ou seja, um ato de violência e de sofrimento de uma só vez. Pois este era o problema de Tausk, seu perigo, que ao mesmo tempo constituía seu encanto (numa linguagem não psicanalítica, isso resultava numa alma arrebatada com um coração terno). Quando o senhor escreve 'que fundamentalmente não sente falta dele', parece-me não apenas compreensível; pois também eu sentia nele uma espécie de 'ameaça para o futuro', tanto pelo senhor como pela psicanálise, da qual conscientemente, contudo, ele era um expoente tão entusiástico e genuíno. Tausk sabia de meus receios** quanto a ele e de minhas apreensões quanto à sua determinação de seguir uma carreira acadêmica em Viena. Em março, quis transferir-se para Munique, mas não concordei. Não respondi à sua última carta, bem como a muitas outras anteriores. E ele tinha razão em escrever há um ano atrás: 'Ninguém deseja a companhia de um desgraçado infeliz — nem mesmo a senhora.' Não, nem mesmo eu. ⊗

A figura realmente trágica e amada neste caso é sua irmã Jelka. Gostaria de escrever-lhe se soubesse seu endereço em Viena e o nome de seu marido, que esqueci.

Caro Professor, espero que o senhor tenha voltado para casa reanimado, depois de Gastein. A simples leitura certamente não lhe tomará muito tempo, e todos nós aguardamos com expectativa o trabalho que o senhor menciona como o que mais desperta seu interesse no momento. Não posso resignar-me com o fato de que a *Metapsicologia* ainda não tenha sido publicada sob a forma de livro, pois há alguns anos atrás o senhor referiu-se a esse trabalho como se já estivesse terminado e só não tivesse sido impresso por causa da guerra, e como se fosse necessário apenas algumas alterações editoriais.

** (NA MARGEM) porque até mesmo um caráter tão forte é impotente contra a violência desenfreada de seu ser interior.

"irmão aníma" (o desejo)

A realização de meu desejo de vê-lo novamente parece estar fadada à frustração, tanto na guerra como na paz. Em último caso, só teremos condições de nos encontrarmos, claudicando sobre muletas. Bem, quanto a mim, espero ansiosa por essa muleta!

Com meus melhores votos,
Sua,
Lou Andreas

Munique, Elisabethstrasse 8 (começo de maio de 1920)

Caro Professor,

Faz muito tempo que escrevi, pois não queria incomodá-lo para que respondesse sem uma razão séria. Mas agora acabo de saber de uma coisa que me excita tanto que não posso impedir-me uma pergunta alegre: o senhor vem mesmo neste verão a Tölz, e portanto, aqui também? Provavelmente eu estarei atrás das montanhas, longe daqui, mas é bem possível que possa arranjar as coisas de modo a encontrar-nos. O senhor poderia, por favor, enviar-me algumas palavras sobre isso?

Pretendia visitar a Sociedade Psicanalítica daqui, mas começo a ter dúvidas se há essencialmente alguma coisa em comum com a psicanálise freudiana. Ouvem-se coisas estranhas a respeito de Seif,¹²⁶ que determina o tom aqui, e que agora treina mais 'seifianos' do que 'junguianos'. Mas é claro que isso pode ser uma calúnia da parte dos junguianos.

Estava prestes a dizer a seu filho Ernst que ficaria encantada em receber uma carta sua, quando soube que ele estava em Berlim e que tinha ficado noivo. Espero que além deste feliz acontecimento outras causas de satisfação tenham ocorrido em sua vida particular, a despeito do estado inexprimivelmente horrendo da situação mundial.

Cordiais saudações ao senhor e sua família

de sua
Lou Andreas

No momento estou ocupada num trabalho que o senhor possivelmente poderá utilizar em *Imago* ou em algum outro lugar.